

## **Público**

01-09-2022

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Pagina(s): 19

## Bolsonaro e os filhos compraram 51 imóveis com dinheiro vivo mas Presidente brasileiro não acha mal

Italo Nogueira e Matheus Teixeira

Há quatro anos, Bolsonaro disse que nunca usaria dinheiro vivo para comprar um imóvel pelo perigo que poderia representar

O Presidente do Brasil, Jair Bolsona-O Presidente do Brasil, Jair Bolsona-ro, candidato à reeleição, mudou o seu discurso, quatro anos depois, sobre o uso de dinheiro vivo para a compra de imóveis, prática aponta-da por especialistas como meio para lavagem de dinheiro. Ao comentar respontações de sida presidente I/O: a reportagem do site brasileiro UOL, que revelou o uso de dinheiro vivo que revelou o uso de dinheiro vivo por ele e pelos seus familiares na compra de imóvels, argumentou, na terça-feira, não ver problemas neste tipo de pagamento.

"Qual é o problema de comprar um imóvel com dinheiro vivo? Eu não sei o que está escrito de errado sobre a matéria... Qual é o problema de comprar está escrito de errado sobre a matéria... Qual é o problema?" disea país cartificiar nuna.

sobre a materia... Qual e o problema", disse, após participar numa palestra na capital Brasília. Contudo, há quatro anos, numa entrevista à Folha de S. Paulo sobre a sua evolução patrimonial, Bolsonaro descartou alguma vez ter usado este método de pagamento nas suas transezões.

do este método de pagamento nas suas transacções.

"Levar em dinheiro e pagar? Geralmente é DCC. Levar em dinheiro não é o caso. Pode ser roubado. Tira do banco directo e manda para lá. Eu não guardo dinheiro no colchão em casa", disse em Janeiro de 2018. Na altura também ironizou a ocasião em que a ex-Presidente Dilma Rousseff declarou, na eleição de 2014, possuir 152 mil reais (cerca de

ma Rousself declarou, na eleição de 2014, possuir 152 mil reais (cerca de 30 mil euros) em dinheiro vivo.
"Eu não guardo dinheiro no celão em casa. Mas há muita gente que o faz. Até a Dilma disse que guardava uns cento e pouco mil dentro de casa. Eu nunca declarei alguma vez ter feito isso ai." Na entrevista, publicada em Janeiro de 2018, o Presidente também se queixou do facto de esta reporta-

ro de 2018, o Presidente também se queixou do facto de esta reportagem abordar a evolução do património dos seus três filhos políticos. 
Usou a sua mãe, Olinda Bolsonaro, 
como exemplo. "Vocês têm é de 
divulgar o meu património. Daqui a 
pouco vão querer usar a minha mãe, 
com 91 anos, como exemplo e levanra a vida toda dela O meu para irá tar a vida toda dela. O meu pai já morreu. Têm é que pegar naquilo que é meu. E esqueçam também os meus filhos."

A reportagem do UOL, divulgada na terça-feira, afirma que, desde a

década de 1990 até aos dias actuais. década de 1990 até aos dias actuais, o Presidente, os seus irmãos e os seus filhos negociaram um total de 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcial-mente com uso de dinheiro vivo. O valor gasto desta forma foi, segundo a reportagem, de 13,5 milhões de reais (2,6 milhões de euros).

reais (2,6 milhões de euros).

A prática foi identificada a partir
do uso da expressão "em moeda
corrente nacional" para descrever
ométodo de pagamento da transacção em escrituras públicas. A
expressão costuma ser usada para
indicar o uso de recursos em espécie. O uso de dinheiro vivo não é
crime mas é apontado nos especiacrime, mas é apontado por especia-listas como um meio de lavagem de listas como um meio de lavagem de valores obtidos por meios ilícitos, aproveitado a dificuldade de rastreio pelas instituições financeiras. De acordo com o Ministério Público do Rio de Janeiro, essa foi a forma de captação de recursos de ex-asses-

Investigação mostra que Bolsonaro fez, no tempo em que era deputado federal, práticas semelhantes às que levantaram as suspeitas contra o seu filho mais velho

sores utilizada pelo senador Flávio sores utilizada pelo senador Flavio Bolsonaro no esquema denominado "rachadinha". Promotores afirmam que o filho do Presidente recolheu esse dinheiro e praticou lavagem por meio da compra de dois imóveis em Copacabana.

Flávio foi denunciado sob acusa cão de peculato, lavagem de dinheiçao de peculario, iavageni nosa, mas o caso foi arquivado após o STJ (Supre-mo Tribunal de Justiça) ter anulado as principais provas do caso.

**Directamente envolvido** Dados da investigação, contudo, mostraram que Bolsonaro fez, no mostraram que Bolsonaro fez, no seu período enquanto deputado federal, transacções e práticas semelhantes às que levantaram as suspeitas contra o seu filho mais velho. Áudios divulgados pelo UOL em Julho do ano passado sugeriam uma actuação directa de Bolsonaro naquele esquema. Nas gravações, a culturista Andrea

Nas gravações, a culturista Andrea Siqueira Valle, ex-cunhada do Presidente, afirma que Bolsonaro demi-tiu o seu irmão porque ele se recu-sou a devolver a maior parte do seu

sou a devolver a maior parte do seu salário enquanto assessor. "O André deu muitos problemas porque nunca devolveu o dinheiro certo que tinha que ser devolvido, entendeu? Tinha que devolver 6000 reais [1160 euros], e devolvia apenas 2000 ou 3000. Foi um tempão assim até que o Jair pegou e falou: 'Chega. Pode tirar ele porque ele nunca me devolve o dinheiro certo.'"

Exclusivo PÚBLICO/Folha de

